

**Chamada para artigos para Cahiers des Amériques latines  
(IHEAL/ Université Sorbonne nouvelle Paris 3)  
<http://cal.revues.org/>**

**Envio de resumos até 1<sup>er</sup>o de fevereiro de 2015**

**Envio de artigos até 1<sup>er</sup>o de maio de 2015**

**Publicação estimada em novembro de 2015.**

**As relações Sul-Sul da América Latina e Caribe a partir do prisma da cultura**

O presente projeto de dossiê temático da revista *Cahiers des Amériques latines* (IHEAL, Paris 3 LA Sorbonne-Nouvelle) propõe discutir o lugar e o papel da América Latina e do Caribe no cenário internacional tendo como ponto de partida as relações no eixo Sul-Sul. Nosso objetivo é interrogar em que medida o subcontinente teria também um estatuto particular e diferenciado nesse processo, na medida em que a região tanto ocupa uma posição de « extremo ocidente » quanto se posiciona no centro das dinâmicas estabelecidas ao Sul do globo. Será que podemos considerar a América Latina da atualidade como um ator central desse grupo heterogêneo, com interesses frequentemente divergentes, que identificamos como « Sul » ? Será que o fato de a América Latina ser justamente um conjunto heterogêneo, onde convivem países como México, Brasil e Bolívia, não a tornaria ainda mais propícia para se criarem as sinergias necessárias importantes no quadro das relações internacionais, bem como para se estabelecerem parcerias estratégicas com outros países e regiões – África, Ásia e Oriente Médio – que também fazem parte da categoria « Sul » ?

As relações Sul-Sul têm despertado um interesse crescente nos últimos tempos, refletindo o dinamismo das políticas estrangeiras dessas regiões durante a última década. De fato, já existem diversas publicações temáticas sobre o assunto. No que concerne às relações econômicas (comércio e investimentos), diversos relatórios da CEPAL, da UNCTAD, do Banco Mundial, bem como um número significativo de pesquisas, já foram publicados ou se encontram em elaboração no seio de instituições acadêmicas latino-americanas e estrangeiras. A cooperação, no sentido de ajuda ao desenvolvimento, entre os países do Sul, também costuma a atrair a atenção de vários atores, sejam eles institucionais (ONU, SEGIB e Articulação Sul) ou universitários.

Neste dossiê, pretendemos abordar a temática das relações Sul-Sul a partir da América Latina e do Caribe sob um ângulo menos explorado até agora: a partir da dimensão cultural. Trata-se de analisar o lugar e o papel da cultura nas relações entre os países da América e seus parceiros do Sul. O objetivo inicial desta análise é identificar o conteúdo da imagem que os países da América Latina e seus parceiros do Sul buscam projetar sobre si próprios no contexto das suas relações exteriores. Concomitantemente, faz-se preciso evidenciar os diferentes instrumentos e atores mobilizados para esse propósito. Para tanto, propõe-se fazer uma reflexão teórica sobre os conceitos de *soft power*, de *public diplomacy*, de diplomacia cultural e de ação cultural. Assim, intenciona-se apreender quais são os atores que, dentro e fora das chancelarias, são mobilizados; quais parcerias público/privado são estabelecidas para

concretizar esse empreendimento de elaboração e de difusão de uma imagem positiva, susceptível de servir aos interesses almejados no quadro das relações Sul-Sul.

Várias pistas de reflexão para alimentar esse dossiê são desde já possíveis. Com relação à mobilização dos atores das políticas externas sobre o tema da cultura como instrumento diplomático, uma análise dos institutos Confúcius na América latina ou de centros culturais implantados pelo Brasil na África representa assim a possibilidade de se fazer uma reflexão em termos institucionais. O estudo do lugar dedicado à cultura e à cooperação cultural no contexto das cúpulas inter-regionais envolvendo a América latina e outras regiões do Sul constitui uma segunda porta de entrada para abordar as relações Sul-Sul do ponto de vista cultural. Por outro lado, um panorama dos centros de estudos na América latina das outras regiões do Sul, e vice-versa, compreendendo um breve histórico de sua emergência, permitiria ver como se encontram (ou não) as estratégias diplomáticas e as orientações da pesquisa acadêmica. Enfim, nos parece indispensável que apareça nesse dossiê um artigo sobre o uso das semelhanças culturais para servir aos objetivos da política externa. Por exemplo, como as diplomacias latinoamericanas (cf o governo de Lula 2003-2010) valorizam a sua herança africana para cortejar os seus homólogos desse continente? Esse eixo poderia abrir uma reflexão sobre os laços entre identidade, cultura e política exterior. Uma análise comparativa das diplomacia culturais dos diferentes países da América Latina seria também bem-vinda.

## **MODALIDADES PARA PROPOR UM ARTIGO**

As propostas de artigos, que podem ser redigidos em francês, espanhol, português ou inglês, deverão conter os seguintes elementos :

- Nome, Sobrenome
- Instituição de trabalho
- Cargo
- CV breve (1 página)
- Título proposto do artigo
- Resumo do artigo (máximo 1500 caracteres)

As propostas deverão ser enviadas antes do 1<sup>er</sup> de fevereiro de 2015 às coordenadoras do dossiê : Camille Forite ([camilleforite@gmail.com](mailto:camilleforite@gmail.com)), Elodie Brun ([ebrun@colmex.mx](mailto:ebrun@colmex.mx)) e Juliette Dumont ([juliette.dumont@gmail.com](mailto:juliette.dumont@gmail.com)).

O comitê de redação da revista *Cahiers des Amériques latines* informará da aceitação ou não das propostas num prazo de um mês.

Os artigos deverão ser enviados para o 1<sup>er</sup> de maio de 2015 e serão sometidos à uma dupla avaliação anónima.

A publicação do dossiê está prevista para novembro de 2015.

Para mais informação sobre as normas e a política editorial dos *Cahiers*, consultar a página internet seguinte : <http://cal.revues.org/2324>.

**Appel à contributions pour dossier des Cahiers des Amériques latines  
(IHEAL/Université Sorbonne nouvelle Paris 3)  
<http://cal.revues.org>**

Date limite de réception des résumés **le 1<sup>er</sup> février 2015**

Date limite de réception des articles **le 1<sup>er</sup> mai 2015**

Publication prévue en **novembre 2015**

**Les relations Sud-Sud de l'Amérique latine et des Caraïbes  
au prisme de la culture**

Ce dossier de la revue *Cahiers des Amériques latines* (IHEAL, Paris 3 La Sorbonne-Nouvelle) a pour objectif d'apporter un éclairage sur la place et le rôle de l'Amérique latine et des Caraïbes sur la scène internationale en ayant comme point de départ son insertion dans les relations Sud-Sud. Étant à la fois « extrême-Occident » et actrice à part entière des dynamiques qui se jouent au Sud, l'Amérique latine bénéficie d'une position d'interface, à équidistance entre le Nord et le Sud. Peut-elle toutefois être considérée comme un moteur au sein de cet ensemble hétérogène, aux intérêts parfois divergents, que constitue le/les Suds ? L'Amérique latine regroupe elle-même une grande diversité de pays ; le Mexique, le Brésil et la Bolivie sont à de multiples égards aussi proches qu'éloignés. Cette singularité la rend-elle plus apte à créer les synergies nécessaires pour peser sur le jeu des relations internationales, ou pour mettre en place des partenariats stratégiques avec les autres pays et régions – d'Afrique, d'Asie et du Moyen-Orient - qui relèvent de la catégorie « Sud » ?

Au cours de la dernière décennie, le dynamisme des politiques étrangères de ces régions s'est traduit par un intérêt croissant pour l'étude des relations Sud-Sud. De nombreuses analyses thématiques ont été menées. Les liens économiques (commerce et investissement) ont fait l'objet de divers rapports - conduits par la CEPAL, l'UNCTAD, et la Banque mondiale - mais aussi de travaux de recherches au sein d'institutions académiques latino-américaines et étrangères. La coopération entre les pays du Sud, entendue au sens d'aide au développement, a également retenu l'attention d'un certain nombre d'observateurs, qu'ils soient institutionnels (ONU, SEGIB, et Articulação Sul) ou universitaires.

Dans ce dossier, nous souhaitons examiner les relations Sud-Sud sous un angle jusqu'à présent moins défriché : l'aspect culturel. L'objectif est d'analyser les modalités d'utilisation de la culture comme un vecteur d'influence dans les relations intergouvernementales entre l'Amérique latine et le Sud. Quels sont les différents instruments (accords culturels, partenariats publics/privés, etc.) utilisés par les chancelleries pour forger et diffuser une image positive susceptible de servir leurs intérêts dans le cadre de ces relations Sud-Sud ? Quels sont les acteurs (publics et privés) mobilisés à cet effet ? A contrario, quels sont les publics visés par ces diplomaties culturelles ? Finalement, quelle image (en termes de contenu) ces pays projettent-ils d'eux-mêmes dans le cadre de leurs relations et existe-t-il un hiatus entre l'image projetée par les chancelleries et l'image reçue/perçue par les publics visés ?

Pour répondre à ces questions, une réflexion théorique sur les concepts de *soft power*, de *Public Diplomacy*, de diplomatie culturelle et d'action culturelle devra être menée.

Plusieurs pistes de réflexion concrètes sont d'ores et déjà envisageables. Une analyse des instituts Confucius en Amérique latine ou des centres culturels implantés par le Brésil en Afrique permettrait de se pencher sur l'institutionnalisation des liens culturels. L'étude de la place dédiée à la culture et à la coopération culturelle dans le cadre de sommets interrégionaux impliquant l'Amérique latine et d'autres régions du Sud constitue une deuxième porte d'entrée pour traiter des relations Sud-Sud du point de vue culturel. Par ailleurs, un panorama des centres d'études et de recherche sur le Sud en Amérique latine, et vice versa, comprenant un bref historique de leur émergence, permettrait d'apprécier la façon se croisent (ou non) stratégies diplomatiques et orientations de la recherche académique. Enfin, il nous paraît indispensable que figure dans ce dossier un article sur l'usage des identités culturelles pour servir les objectifs de politique étrangère. Par exemple, comment les diplomaties latino-américaines (ex : gouvernement brésilien de Lula 2003-2010) mettent en exergue leur héritage culturel africain pour « courtiser » leurs homologues de ce continent ? Cet axe ouvrirait la voie à une réflexion sur les liens entre identité, culture et politique étrangère. Une approche comparée des diplomaties culturelles de différents pays d'Amérique latine serait également bienvenue.

## MODALITÉS DE SOUMISSION

Les propositions d'articles, rédigées en français, espagnol, anglais ou portugais, devront contenir les informations suivantes :

- Nom, prénom
- Université ou laboratoire de rattachement
  
- Fonction
  
- Court CV avec e-mail
  
- Titre envisagé de l'article
  
- Résumé de 1 500 signes maximum précisant le contenu du projet d'article

La date limite de soumission des propositions d'articles est fixée au **1<sup>er</sup> février 2015** aux adresses suivantes : Camille Forite ([camilleforite@gmail.com](mailto:camilleforite@gmail.com)), Elodie Brun ([ebrun@colmex.mx](mailto:ebrun@colmex.mx)) et Juliette Dumont ([juliette.dumont@gmail.com](mailto:juliette.dumont@gmail.com)).

Le comité de rédaction de *Cahiers des Amériques latines* informera de l'acceptation ou non des propositions dans un délai d'un mois.

Les articles devront être envoyés pour le **1<sup>er</sup> mai 2015**. Ils seront soumis à une double évaluation anonyme.

La publication du dossier est prévue pour novembre 2015.

Pour plus d'informations sur les instructions aux auteur.e.s, voir le site de la revue <http://cal.revues.org/2324>

**Llamada a artículos para un nuevo número de *Cahiers des Amériques latines*  
(IHEAL/Université Sorbonne nouvelle Paris 3)**

<http://cal.revues.org>

Envío de resúmenes hasta el **1<sup>er</sup> de febrero de 2015**

Envío de artículos hasta el **1er de mayo de 2015**

Publicación estimada en **noviembre de 2015**

**Las relaciones Sur-Sur de América Latina y el Caribe al prisma de la cultura**

Este dossier en la revista *Cahiers des Amériques latines* (IHEAL, París 3- La Sorbonne Nouvelle) tiene como objetivo mejorar nuestro entendimiento del posicionamiento y del papel de América latina y el Caribe en el escenario internacional a partir de su participación en las relaciones Sur-Sur. Siendo simultáneamente “Extremo-Occidente” y actriz de las dinámicas en el seno del Sur, América Latina se beneficia de una posición intermedia, a equidistancia entre Norte y Sur. Sin embargo, ¿puede ser considerada actualmente como un motor entre este conjunto heterogéneo que constituye el Sur/los Sur, y cuyos intereses suelen divergir? América latina es en sí misma plural, mezclando a países tan diversos en sus características y estrategias, como México, Brasil, o Bolivia. ¿Tal especificidad la vuelve más apta de crear sinergias necesarias para hacerse presente en las relaciones internacionales, o para establecer asociaciones estratégicas con países y regiones – de África, Asia y Medio Oriente – que constituyen la categoría “Sur”?

Tales relaciones Sur-Sur han despertado un interés creciente, reflejando el dinamismo de las políticas exteriores de estas regiones durante la última década. De hecho, existen numerosas publicaciones temáticas. Los lazos económicos (comercio e inversiones) han sido objeto de múltiples informes - de la CEPAL, de la UNCTAD, y del Banco mundial - así como investigaciones en curso en instituciones latinoamericanas e foráneas. La cooperación entre países del Sur, entendida como apoyo al desarrollo, también llama la atención de actores institucionales (ONU, SEGIB, Articulação Sul) o universitarios.

En este dossier quisiéramos abordar la temática de las relaciones Sur-Sur desde América Latina y el Caribe a partir de una perspectiva menos estudiada hasta el momento: la de la cultura. Se trata de analizar las modalidades de uso de la cultura como vector de influencia en las relaciones entre los países latinoamericanos y sus socios del Sur. ¿Cuáles son las diversas herramientas (acuerdos culturales, asociaciones público-privadas, etc.) movilizadas por las cancillerías para forjar y difundir una imagen positiva susceptible de servir sus intereses en el contexto de las relaciones Sur-Sur? ¿Cuáles son los actores (públicos y privados) solicitados? Por el contrario, ¿cuáles son los públicos que se buscan alcanzar con estas diplomacias culturales? Finalmente, ¿qué imagen (en términos de contenido) esos países proyectan de sí mismos? ¿Existe un hiato entre imagen proyectada por las cancillerías e imagen recibida/percibida por los públicos?

Para responder estas preguntas, se desarrollará una reflexión teórica sobre los conceptos de *soft power*, *public diplomacy*, diplomacia cultural y acción cultural.

Varias líneas de reflexión se pueden contemplar. Un análisis de los institutos Confucio en América Latina o de los centros culturales establecidos por Brasil en África representa una posibilidad para desarrollar una reflexión en términos institucionales. El estudio del lugar

otorgado a la cultura y a la cooperación cultural durante las cumbres interregionales incluyendo América Latina y otras regiones del Sur constituye una segunda posibilidad para tratar de las relaciones Sur-Sur desde el punto de vista cultural. Además, un panorama de los centros de estudios en América latina sobre las demás regiones del Sur, y viceversa, incluyendo un breve recorrido histórico de su emergencia, permitiría observar el encuentro (o no) entre estrategias diplomáticas y orientaciones de la investigación académica. Para terminar, nos parece indispensable que se tomen en cuenta el uso de las similitudes culturales para servir los objetivos de política exterior. Por ejemplo, ¿cómo las diplomacias latinoamericanas (ej. Gobierno brasileño de Lula 2003-2010) valorizan su herencia cultural africana para cortejar a sus homólogos de este continente? Tal eje desembocaría en una reflexión sobre los vínculos entre identidad, cultura y política exterior. Un análisis comparativo de las diplomacias culturales latinoamericanas también podría enriquecer el dossier.

## **MODALIDADES DE SUMISIÓN**

Las propuestas de artículos, que se pueden redactar en francés, español, inglés o portugués, deberán contener las informaciones siguientes:

- Apellidos, nombres
- Afiliación académica
- Función
- Breve CV con e-mail
- Título provisorio del artículo
- Resumen de 1 500 caracteres máximo precisando el contenido del proyecto de artículo

La fecha límite para enviar propuestas de artículo es el **1<sup>er</sup> de febrero de 2015**, a los correos siguientes: Camille Forite ([camilleforite@gmail.com](mailto:camilleforite@gmail.com)), Elodie Brun ([ebrun@colmex.mx](mailto:ebrun@colmex.mx)) y Juliette Dumont ([juliette.dumont@gmail.com](mailto:juliette.dumont@gmail.com)).

El comité de redacción de *Cahiers des Amériques latines* informará de la aceptación o del rechazo de las propuestas en un plazo de un mes.

Los artículos deberán enviarse para el **1<sup>er</sup> de mayo de 2015**. Luego serán sometidos a una doble evaluación anónima.

La publicación del dossier está prevista para noviembre de 2015.

Para más información sobre las instrucciones a los autores, reportarse al sitio Internet de la revista: <http://cal.revues.org/2324>.

**Call for papers for The Cahiers des Amériques latines**

(IHEAL/ Université Sorbonne nouvelle Paris 3)

<http://cal.revues.org/>

Abstracts submission deadline : **February, 1st, 2015**

Papers submission deadline : **May 1<sup>st</sup>, 2015**

Expected publication : **November 2015**

## **Latin American and Caribbean South-South Relations through the Prism of Culture**

The objective of this *Cahier des Amériques latines* dossier (IHEAL, Paris 3 La Sorbonne Nouvelle) is to shed light on the place and role of Latin America and the Caribbean on the international stage, starting with its integration into South-South relations. Being part of the “Extreme West” and, at the same time, a fully-fledged actor in the dynamics of the South, Latin America is at the interface between North and South. However, can it be considered as a driving force within the heterogeneous South which is sometimes underlain by conflicting interests? Latin America also has a great diversity of countries; Mexico, Brazil and Bolivia are in many respects as close as they are distant. Does this mean that Latin America is even more capable of creating the synergy required for influencing international relations, or for setting up strategic partnerships with other countries and regions of the “South” (e.g. in Africa, Asia and the Middle-East)?

During the last decade, the dynamism of foreign policies in these regions has led to a growing interest in the study of South-South relations. Many academic works have been conducted in this regard. Economic links (trade and investments) have been the subject of various reports – created by CEPAL, UNCTAD and the World Bank – as well as research works within Latin American and foreign academic institutions. Co-operation, i.e. development aid, between countries of the South has also been of interest for certain institutional (ONU, SEGIB and Articulação Sul ) or academic observers.

In this dossier, we wish to examine South-South relations from an angle which to date has not been opened up: the cultural aspect. The objective is to analyse the conditions under which culture is used as a vector of influence in intergovernmental relations between Latin America and the South. Which instruments (cultural agreements, public-private partnerships, etc.) are used by chancelleries to forge and broadcast a positive image likely to serve their interests, within the framework of South-South relations? What public and private actors are being mobilised to this end? Conversely, which publics are being targeted by cultural diplomacy? Finally, which image do these countries project in the context of their relations, and is there a gap between the image projected by chancelleries and the image received/perceived by the targeted publics?

In order to answer these questions, a theoretical reflection on the concepts of *soft power*, *public diplomacy*, cultural diplomacy and cultural action should be conducted. Does

cultural diplomacy between Latin America and the regions of the South facilitate reciprocal links? Such policies should be examined.

Several leads are already envisaged. An analysis of Confucius institutes in Latin America or cultural centres established by Brazil in Africa would lead to examining the institutionalisation of cultural links. The study of places dedicated to culture and cultural co-operation within the framework of inter-regional summits involving Latin American countries and other regions of the South, is a second gateway to analyse South-South relations from a cultural point of view. Moreover, a panorama of Latin American study and research centres on the South and vice-versa, including a brief history of their emergence, would lead to an appreciation of how diplomatic strategies and academic research orientations cross one another (or not). Finally, we believe that it is essential to investigate the use of cultural identities for foreign policy objectives. For example, how do Latin American diplomatic missions (e.g. the Brazilian Government of Lula 2003-2010) highlight their African cultural heritage in order to attract counterparts from this continent? This would pave the way for reflecting on the links between identity, culture and foreign policy. A comparative approach of cultural diplomacy in Latin America would also be welcome at this stage.

## CONDITIONS OF SUBMISSION

Proposals for articles, written in French, Spanish, English or Portuguese, should provide the following information:

- Name, Surname
- University or Laboratory
- Function
- Short CV as e-mail attachment
- Provisional title of the article
- Summary (1 500 characters maximum) specifying the content of the article proposed.

The deadline for submission is 1 February 2015 at the following addresses: Camille Forite ([camilleforite@gmail.com](mailto:camilleforite@gmail.com)), Elodie Brun ([ebrun@colmex.mx](mailto:ebrun@colmex.mx)), and Juliette Dumont ([juliette.dumont@gmail.com](mailto:juliette.dumont@gmail.com)).

The drafting Committee of the *Cahiers des Amériques latines* will inform applicants of the acceptance or rejection of their proposals within one month.

Articles should be sent on 1 May 2015 and will be submitted to double anonymous evaluation.

Publication of the dossier is planned for November 2015.

For further information, please visit the website: <http://cal.revues.org/2324>